Relatório de Gestão e Contas 2011

INTRODUÇÃO

Senhores Associados.

O ano de 2011 ficará marcado na história da NERLEI como o último sob a liderança de José Ribeiro Vieira. Uma liderança forte e ativa que, apesar da crise, conseguiu que a NERLEI tivesse neste ano um dos melhores em termos de atividade.

José Ribeiro Vieira que nos últimos 15 anos exerceu ora funções de presidente da Direção (nove anos) ora de presidente da Assembleia-geral, (seis anos), muito contribuindo para a afirmação da Associação na região e no País, apesar de nos últimos meses se encontrar já muito debilitado, acompanhou até aos últimos dias toda a atividade da Associação preocupando-se e cuidando para que tudo funcionasse da melhor forma.

Estamos certos que a melhor homenagem que poderíamos fazer a José Ribeiro Vieira seria apresentar um trabalho que refletisse um apoio efetivo às empresas da região ajudando a consolidar a economia regional e por essa via o papel da NERLEI enquanto entidade representativa do tecido empresarial.

Julgamos que as páginas que a seguir se apresentam, com as diversas atividades levadas a cabo em 2011, refletem um trabalho dedicado e eficaz dentro daqueles que são os objetivos e a missão da NERLEI.

A Direção e toda a equipa agradecem a José Ribeiro Vieira a visão e dedicação, fundamental para os resultados obtidos.

RELAÇÕES COM ENTIDADES EXTERNAS

Organismos Públicos

Mantivemos uma colaboração estreita com diversos organismos públicos, quer de âmbito nacional quer regional, nomeadamente Governo e Ministérios mais ligados à atividade empresarial, IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, AICEP Portugal Global, Direções Regionais de Economia, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regionais do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, delegação da ACT – Autoridade p/Condições de Trabalho, Instituto de Soldadura e Qualidade, entre outras. Neste âmbito, assinalamos as seguintes ações:

Tomada de posição: Abertura da Base Aérea de Monte Real à Aviação Civil

Data: 5 de maio

Conteúdo: NERLEI entende que defesa do projeto deve reunir consenso alargado de agentes regionais caso contrário acontecerá o mesmo que a outros projetos cuja defesa se arrastou no tempo e nunca se concretizou. Para se continuar a lutar pela concretização deste projeto, é imprescindível que aos empresários e restantes agentes da sociedade civil do distrito, se juntem, de forma inequívoca, autarcas e sobretudo os deputados candidatos à Assembleia da República pelo círculo de Leiria. Será também importante a colaboração do futuro Governo, não tanto para realizar o investimento, mas para ajudar a ultrapassar alguns constrangimentos administrativos que existem.

Receção de comitiva do PSD

Data: 24 de maio

Enquadramento: A pedido de Teresa Morais, cabeça de lista pelo PSD à Assembleia da República nas eleições legislativas de 2011, o presidente da NERLEI e mais alguns membros da Direcção receberam uma comitiva deste partido político liderada pela deputada.

Objetivo: Ouvir da parte da associação, que representa o tecido empresarial do distrito, quais considerava serem as necessidades mais prementes das empresas no contexto atual.

Tomada de posição sobre os serviços dos CTT

Data: setembro e outubro

Ações: A 5 de setembro foi realizada uma consulta aos associados para perceber quais se os constrangimentos nos serviços dos CTT têm originado problemas nas empresas da região. A 14 do mesmo mês foi enviada carta à administração dos CTT apontando os problemas existentes e disponibilizando o Edifício NERLEI para acolher um balcão dos CTT, com horário de funcionamento adequado às necessidades do

tecido empresarial. A 4 de outubro foi emitido um comunicado à imprensa dando conta destas diligências.

Tomada de posição sobre os furtos de cobre e consequências sobre a produtividade das empresas

Data: 14 de setembro

Conteúdo: Face à continuidade da problemática dos furtos de cobre e do agravar das consequências que têm sobre a produtividade das empresas, a NERLEI emitiu um comunicado de imprensa em que informava que ia expor o problema aos ministérios da Economia e do Emprego; da Justiça; e da Administração Interna, bem como os deputados à Assembleia da República, eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria, para que no âmbito das suas funções possam desenvolver iniciativas conducentes à resolução deste problema.

Tomada de posição sobre o encerramento da Linha do Oeste a passageiros

Data: 9 de Novembro

Conteúdo: A NERLEI emitiu um comunicado em que manifestou a sua discordância com a medida anunciada pelo Governo que prevê encerrar ao tráfego de passageiros a Linha do Oeste entre Caldas da Rainha e a Figueira da Foz. Esta discordância da NERLEI insere-se numa política de defesa de interesses do distrito, da região e do País. Além disso, a Associação não pode deixar de manifestar o seu desagrado pelo sinal, em sentido contrário, que esta medida dá no que respeita a uma política de transportes sustentável. Neste contexto, a NERLEI dispôs-se a integrar um movimento qualificado, representativo das populações e dos agentes económicos, nos seus diferentes níveis, para que seja encontrada uma solução alternativa à do encerramento proposto pelo Governo, o que veio a acontecer.

Conselho Empresarial da Região de Leiria

Este órgão consultivo da Direção da NERLEI para questões estratégicas relacionadas com o desenvolvimento regional reuniu uma vez em 2011.

Tema: A Relação entre os Bancos e as Empresas no que Respeita ao Crédito

Data: 13 de outubro

Intervenções: António Saraiva, presidente da CIP – Confederação Empresarial de Portugal; Luís Filipe Costa, presidente do IAPMEI; José Figueiredo, administrador da Garval; António Ramalho, administrador do Millennium BCP e vice-presidente da CIP; e Paulo Baptista, deputado do PSD à Assembleia da República.

Objetivo: discutir formas alternativas de financiamento da atividade empresarial face às dificuldades sentidas pelas empresas na obtenção de crédito bancário.

A reunião foi alargada à participação de todos os Associados tendo em conta o tema.

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Projetos de Desenvolvimento Regional

Leiria Região de Excelência

Parceiros: NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria; CIMPL – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral; Instituto Politécnico de Leiria; ADLEI – Associação de Desenvolvimento de Leiria

Objetivo do projeto: Promover a qualificação da região de Leiria. Contribuir para que a região se assuma como um espaço territorial capaz de atrair pessoas e empresas qualificadas; um espaço territorial em que apeteça viver e trabalhar; que apeteça sentir. Conscientes que tudo nos influencia e que influenciamos tudo o que nos rodeia, o projeto tem por objetivo promover a cooperação; o respeito; a valorização, criando uma corrente de entusiasmo para a construção de uma região positiva, uma região de excelência, uma região genuína, uma região com alma! A marca "Leiria Região de Excelência" será usada para valorização da excelência do que se faz na região, identificando e divulgando as boas práticas nas diferentes áreas.

Atividades Desenvolvidas

Em 2011 foi decidido arrancar com o projeto Leiria Região de Excelência, tendo sido, a Fevereiro de 2011, contratada uma pessoa para coordenação deste projeto e do projeto da Escola de Negócios. Foram definidos o conceito e o âmbito de intervenção. Cada um dos Parceiros indicou um seu representante para integrar o grupo de trabalho responsável pela planificação, coordenação e acompanhamento das atividades. Este grupo teve a sua primeira reunião em Maio 2011, tendo reunido 4 vezes em 2011.

Adjudicou-se a execução da imagem gráfica do projeto Leiria Região de Excelência



Dando corpo a um dos objetivos do projeto - refletir a região - foram selecionados temas de reflexão considerados prioritários. Tal como previsto em plano de atividades foi iniciado o <u>ciclo de tertúlias "Diálogos com a Região"</u>, tendo-se concretizado, em 2011, cinco tertúlias, as quais versaram os seguintes temas:

- 1º Constrangimentos à Qualificação Urbana de Leiria;
- 2º Constrangimentos ao Desenvolvimento da Indústria na Região;
- 3º A Justiça e os Cidadãos;
- 4º O Turismo e a Região Ao Encontro de Novas Respostas;
- 5º Os Desafios da Administração Local.

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

As Tertúlias, com uma periodicidade mensal, foram e são momentos de envolvimento das pessoas na reflexão sobre a sua região e sobre as debilidades e potencialidades da mesma, funcionando como um "Laboratório de Ideias" conducentes à resolução dos problemas identificados.

O Seminário de Arranque do projeto não foi concretizado pois decidiu-se que o momento oportuno de o fazer seria na realização do Fórum Leiria Região de Excelência, o qual foi planificado e preparado em 2011, mas agendado para Março de 2012.

Foi também no âmbito do projeto Leiria Região de Excelência que surgiram dois outros projetos: O Observatório e a Escola de Negócios, os quais serão abordados de forma autónoma.

CCD – Business School

Associados Fundadores Promotores: NERLEI – Associação Empresarial de Leiria; AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria; ACILIS – Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós; IPL – Instituto Politécnico de Leiria; Fundação Caixa Agrícola de Leiria.

Objetivo do projeto: Contribuir para a qualificação das empresas através da formação especializada dirigida a empresários, executivos e quadros superiores.

Atividades Desenvolvidas:

A NERLEI, enquanto entidade dinamizadora do projeto, formulou o convite à AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria; ACILIS – Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós; IPL – Instituto Politécnico de Leiria e à Fundação Caixa Agrícola de Leiria, para se associarem ao projeto, na qualidade de Associados Fundadores Promotores, tendo esse convite sido aceite por todas as entidades.

Após análise às diferentes alternativas foi decidido que a entidade a constituir deveria assumir a forma jurídica de Associação sem Fins Lucrativos.

Elaborou-se um primeiro esboço de Plano de Negócios com base na informação disponível à data.

Foi definido o conceito de Escola de Negócios a criar, através de reuniões participadas pelos seus promotores e foram estabelecidos contactos com as principais Escolas de Negócios do País no sentido de avaliar a possibilidade e viabilidade de trabalhar em Parceria.

Analisaram-se alternativas à instalação da Escola, tendo-se efetuado contactos com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Leiria e com a Incubadora D. Dinis, para se avaliarem as alternativas possíveis.

Iniciou-se e concluiu-se o processo de elaboração dos Estatutos, tendo os mesmos sido aprovados nos órgãos próprios de cada Associado Fundador Promotor;

O Pedido de Admissibilidade de Firma foi indeferido por diversas vezes tendo ocorrido alguma dificuldade na aprovação da denominação pretendida. A Denominação social que veio a ser aprovada foi: "CCD - Centro de Competências D. Dinis, Associação", entidade que, comercialmente, usará a designação "CCD, Business School".

Com base nas propostas de trabalho em parceria com outras Escolas de Negócios e nas respetivas condições apresentadas, foi elaborado o Plano de Negócios para o período de 5 anos.

Reunidas todas as condições para o efeito, foi agendada escritura pública de constituição da CCD – Centro de Competências D. Dinis, Associação para o dia 18 de Janeiro de 2012.

A entrada em pleno funcionamento ocorrerá em 2012.

Observatório "Leiria Região de Excelência"

O Observatório assume-se como uma importante ferramenta de trabalho para o projeto Leiria Região de Excelência pois permitirá, através da análise de indicadores, identificar áreas a intervir e definir onde e como queremos estar num horizonte temporal de médio e longo-prazo e que ações teremos de desenvolver para atingir os objetivos estratégicos definidos

O Observatório Empresarial de Leiria descrito no plano de atividades de 2011 deu lugar ao Observatório de carácter mais amplo no âmbito do projeto "Leiria Região de Excelência".

O Observatório que integra projeto "Leiria Região de Excelência" é promovido pela ADLEI, CIMPL, IPL e NERLEI, tem como objetivo identificar, divulgar e contribuir para a valorização do que melhor se faz na Região.

Atividades desenvolvidas:

Criação de uma base de dados em excel com indicadores socioeconómicos, que abrangem os seguintes temas: Instituições e Capital Social, Contexto Macroeconómico, Infraestruturas, Saúde, Escolaridade Básica e Secundária, Ensino Superior e Formação ao longo da vida, Mercado de Trabalho, Demografia,

Tecnologias de Informação e Comunicação, Dinâmica Empresarial, Inovação e Ambiente.

Realização de um documento de suporte teórico com descrição dos Pilares e identificação dos indicadores a utilizar na base de dados.

Análise de dados estatísticos dos seguintes Pilares: Demografia, Saúde, Contexto macroeconómico e Dinâmica empresarial, para futura integração no relatório para a caracterização da Sub-região Pinhal Litoral.

Início da construção da página do Observatório.

Para a realização dos trabalhos tiveram lugar quatro reuniões de equipa.

Incubadora D. Dinis

Neste período a IDD realizou diversas atividades no âmbito daqueles que são os seus principais objetivos.

A NERLEI, enquanto parceiro fundador/promotor, participou de forma ativa em todas essas atividades tendo desenvolvido diversas ações, sobretudo na área do empreendedorismo em parceria com a IDD (ver atividades do Dep. Estudos e Apoio Técnico).

A Direção da NERLEI aprovou a aquisição de mais 4UP (unidades de participação) em dezembro de 2011.

No final do ano a IDD tinha 20 clientes entre incubados, pré-incubados e com domiciliação.

Parceiros:

Fundadores/Promotores

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria Câmara Municipal de Leiria Instituto Politécnico de Leiria

Fundadores

ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários Fundação Escola Profissional de Leiria Movicortes – Serviços e Gestão, SA Agricortes – Comércio de Máquinas e Equipamentos, SA inCentea – Tecnologia de Gestão, SA Em 2011 aderiram à IDD oito (8) novos associados. Assim, neste momento, além dos associados fundadores/promotores e dos associados fundadores, a IDD tem um total de 16 associados aderentes.

Áreas de Localização Empresarial

A atividade da GestinLeiria foi orientada essencialmente para o processo de aquisição dos terrenos necessários à construção do Parque Empresarial de Monte Redondo (PEMR), concretamente para a conclusão das negociações em curso, que ocorreu em Setembro.

Paralelamente continuaram os contactos com a Câmara Municipal de Leiria a propósito do projeto das infraestruturas hidráulicas do parque empresarial e a respetiva compatibilização com as infraestruturas públicas.

Em Janeiro, a Caixa Geral de Depósitos (CGD) autorizou prorrogação da operação de financiamento por mais cinco anos.

A sociedade e os seus acionistas analisaram a proposta da NERLEI de redução da sua participação (10%) no capital social e aceitaram, tendo o assunto sido remetido para a Assembleia-geral que ratificará as decisões dos acionistas.

Parceiros: NERLEI, Câmara Municipal de Leiria, Parquelnvest, SA

Garval - Sociedade de Garantia Mútua

A NERLEI é detentora de 0,0005% por cento do capital da GARVAL, que corresponde a 2700€. São ainda parceiras as associações empresariais regionais de Portalegre (NERPOR), Castelo Branco (NERCAB) e Santarém (NERSANT). Atualmente a NERLEI faz parte do Conselho de Administração.

Infraestruturas da Associação

Ocupação das Instalações

Continuaram instalados no Edifício NERLEI os serviços de apoio às empresas:

- IAPMEI;
- Loja da Exportação.
- Loja da Empresa (ex Centro de Formalidades das Empresas) de Leiria;
- Cartório Notarial de Competência Especializada.

O espaço do **restaurante** continuou a ser explorado, em regime de concessão, por Maria do Carmo Silveirinha, com a designação de Bife Club.

Nos escritórios do rés-do-chão também continuou instalada a:

• Delegação de Leiria da Ordem dos Engenheiros

Requalificação e Valorização do Edifício

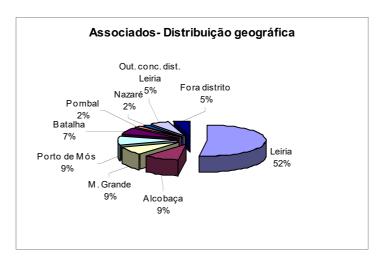
Foi decidido realizar as obras em duas fases, sendo que quanto à primeira – impermeabilização das coberturas está concluída, tendo sido celebrado o auto de receção provisório da obra a 6 de dezembro.

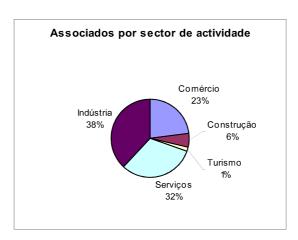
No que respeita à segunda fase foi lançado o concurso e analisadas as propostas recebidas, entrando-se em 2012 em fase de negociação.

Associados

Evolução e Caracterização







Atividades que a NERLEI realizou em 2011 através dos seus departamentos técnicos

RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO

Equipa: Célia Santos

Missão: Informar os vários públicos da NERLEI, através de diversos canais de comunicação, e promover a imagem da Associação e seus associados. Avaliar a perceção dos empresários sobre questões reais que afetam o desempenho económico das empresas.

Revista DESAFIOS

Foram editados os números 43, 44, 45, e 46 tendo o Departamento desempenhado as tarefas inerentes:

- Apresentação da proposta editorial de cada edição ao Conselho Editorial;
- Recolha de informação e realização de entrevistas;
- Redação de textos,
- Edição;
- Revisão de textos;
- Angariação de publicidade;
- Preparação e acompanhamento do processo de distribuição.

<u>Publicidade</u>

Foi possível garantir a viabilidade económica deste projeto através da venda de espaços publicitários.

Página da internet – <u>www.nerlei.pt</u>

Visitas em 2011: 109899 (em 2009: 98892; em 2010: 109880). Média mensal de visitas: 9158 (em 2009: 8241; em 2010: 9157).

Dúvidas e Sugestões: recebidos 49 pedidos de esclarecimento por esta via.

No seguimento da alteração da imagem em 2010, ano de comemoração dos 25 anos da NERLEI, em 2011 foi iniciado o trabalho de remodelação da página da internet. A nova página institucional da Associação, que deverá ficar on-line no início de 2012, tem:

- imagem renovada;
- organização de conteúdos mais eficiente;
- mais informação;
- novas funcionalidades.

As principais novidades são:

- Preenchimento on-line de todas as fichas de inscrição em formação, eventos e outros formulários de adesão ou de colocação de questões;
- Informação disponibilizada relativa aos Associados da NERLEI. Sujeita a alguns constrangimentos legais quanto à possibilidade de disponibilização completa da informação das empresas associadas, a NERLEI introduziu nos nomes das empresas links para as respetivas páginas da internet. Esta é mais uma ferramenta que possibilita a divulgação das empresas quando procuradas por potenciais parceiros.

Organização de eventos

Jantar-conferência: "O Futuro para as PME no Contexto Atual"

Data: 14-04-2011

Orador: Luís Filipe Costa, presidente do IAPMEI

Participantes: 100

Apresentação do livro "Desatar o Nó – Reflexões e Propostas para Portugal" de António Carrapatoso

Data: 01-03-2011 Participantes: 50

Parceria: Livraria Arquivo

Visita de empresários aos departamentos da ESTG

Data: 06-04-2011

Objetivo: No âmbito da iniciativa Dia Aberto da ESTG (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) de Leiria e com o objetivo de dar a conhecer ao tecido empresarial o que esta escola faz nos seus diversos departamentos, nomeadamente no que respeita a investigação que pode ser útil às empresas, a NERLEI organizou uma visita dedicada a empresários

Participantes: 15

Debate Legislativas 2011 com os cabeças de lista por Leiria

Data: 24-05-2011

Oradores: Basílio Horta – PS; Teresa Morais – PSD; Assunção Cristas – CDS-PP; Heitor

de Sousa – BE; Ana Rita Carvalhais – CDU.

Objetivo: esclarecer os empresários do distrito sobre as principais medidas de carácter económico do programa de cada um dos partidos e também aquelas que seriam as principais bandeiras de cada partido na defesa dos interesses da região no parlamento.

Participantes: 100

Seminário: "A Responsabilidade Social e Educativa das Empresas"

Data: 26-05-2011

Oradores: António Poças, empresário e membro da Direcção da NERLEI; Mário Matias, da Fundação Caixa Agrícola de Leiria; Ana Lino, da Associação de Empresários pela Inclusão; Gonçalo Lopes, vereador da Educação da Câmara

Municipal de Leiria; e Pedro Biscaia da ESALV.

Parceria: Escola Secundária Afonso Lopes Vieira (ESALV).

Participantes: 30

Assessoria de Imprensa Interna

Comunicados de imprensa

Redação de toda a informação veiculada para a comunicação social **Enviados**: 58 comunicados relativos a iniciativas e projetos da NERLEI

Notícias publicadas: 287 notícias na imprensa escrita sobretudo regional. Existem, no entanto, diversas menções em rádios e em alguns jornais e meios digitais que a Associação não tem meios de contabilizar.

Entrevistas/Opinião/Declarações

- Atendimento de jornalistas para marcação de entrevistas, pedidos de opinião e declarações de responsáveis da NERLEI;
- Compilação de informação solicitada por jornalistas sobre vários projetos da NERLEI para integração em reportagens.

Publicidade

Tratamento dos procedimentos relativos a publicação de anúncios publicitários **Inserções**: Foram publicados 26 anúncios em jornais regionais.

<u>Tempo de Antena RTP</u>

Acompanhamento de todos os processos relativos ao direito e utilização do Tempo de Antena enquanto entidade representativa das atividades económicas.

Utilização: Os 25 segundos de tempo de antena a que a NERLEI tem direito foram utilizados, como habitual, em conjunto com a AIP (Associação Industrial Portuguesa) e as outras AER's (Associações Empresariais Regionais), sendo que a exibição aconteceu no dia 19 de Dezembro na RTP1.

Assessoria de Imprensa Externa

Este novo serviço para o exterior foi lançado em 2011. Durante este ano foram realizados dois trabalhos para a empresa Vipex, SA.

Associados

Gestão da base de dados

O Departamento tem a incumbência de estar atento à atualização de dados (moradas, telefones, e-mails, sobretudo) mantendo-os o mais atualizados possível para uma boa comunicação entre a Associação e os seus Associados.

Divulgação de iniciativas e consultas de opinião

É no DRPC que são centralizadas todas as divulgações e comunicações enviadas aos associados por e-mail.

Movimento de sócios

Tratamento de:

- <u>Processo de admissão de novos associados</u> (atribuição nº associado, definição valor quota, envio de carta de boas-vindas, inserção na base de dados de associados e na página da internet; envio para a AIP da proposta);
- <u>Manifestações de cancelamento</u> (perceber razões do cancelamento e analisar em conjunto com a secretária-geral procedimento a adotar);

Diretório

Acompanhamento da produção da 7ª edição do diretório de associados da NERLEI, elaborado pela Kompass Portugal, e produção dos conteúdos informativos relativos à NERLEI.

Atividades Diversas

- Apoio à Direcção na área da comunicação;
- Acompanhamento da produção de estacionário e de materiais promocionais da Associação;
- Organização das reuniões do Conselho Empresarial da Região de Leiria;
- Compilação de conteúdos, execução gráfica, paginação e impressão dos Relatórios e Planos de Atividade internos

APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Equipa: Petra Moleiro e Sandra Marcelino

Missão: Apoio à internacionalização das empresas da Região de Leiria

Projeto Choose Portugal 2011

Feiras Internacionais

AMBIENTE 2011, em Frankfurt (Alemanha)

Data: 11 a 15 de fevereiro **Empresas Participantes**: 26

Sector **Cerâmica**: Bonvida, Cerâmica Fonte Nova, Ceriart, Deartis, Épocas e Tendências, Faria e Bento, Holu, I.G.M. Faianças, Jomazé, Matcerâmica, Negocer, e Vasicol.

Sector **Cutelarias**: Cutipol, Curel VCI, Icel, Ivo Cutelarias, Jorge e Ramalho e Manuel Marques Herdeiros.

Sector Louça Metálica: Alumínios Cesar, Alumínios Manuel G. Vieira & Filhos, Artame e Silampos.

Sector **Utilidades Domesticas**: A Metalúrgica, Eumel, Fute e Guimarães e Rosa.

Forma de Participação: stands individuais.

O projeto desenvolvido pela NERLEI para a Feira Ambiente 2011 envolveu mais 10 empresas que na edição de 2010. Os resultados obtidos pelas empresas com a participação na Feira Ambiente 2011 foram, na sua maioria, bastante positivos já que cada euro investido pelas empresas gerou três euros de encomendas.

Missões Empresariais

O projeto realizado em 2010 contemplou a realização de quatro missões empresariais. Em 2011 registou-se um acréscimo de quatro missões empresariais comparativamente ao realizado no ano anterior.

MISSÃO EMPRESARIAL A MOÇAMBIQUE, Maputo

Data: 26 de maio a 4 de junho Empresas Participantes: 7

Sector Materiais de Construção: Anibal Oliveira Cristina, Adriano Francisco & Irmão,

Neto Santos & Lopes, Perfildoor e Sival.

Sector **Consultadoria**: Ékleipsis. Sector **Louça Metálica**: Artame.

Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas moçambicanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL AO BRASIL, São Paulo

Data: 10 a 16 de julho Participantes: 2 empresas Sector **Louça Metálica**: Artame.

Sector Materiais de Construção: Flexidoor

Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas

brasileiras. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL AO MÉXICO, Cidade do México

Data: 6 a 11 de novembro **Participantes**: 3 empresas

Sector Informática e Software: Digidelta Software e EXVA - Experts in Vídeo Analysis. Sector Materiais de Construção WaterEvolution Padinho Materiais de construção. Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas mexicanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL A FRANÇA, Paris e Toulouse

Data: 14 a 17 de novembro **Participantes**: 4 empresas

Sector **Materiais de Construção**: A. Baptista de Almeida Sector **Utilidades Domésticas**: Ferreiras e Marcelino

Sector **Plásticos:** Vipex Sector **Informática**: Primacis

Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas

francesas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL A ANGOLA, Luanda e Benguela

Data: 13 a 18 de novembro **Participantes:** 5 empresas Sector **Alimentar:** Incarpo Sector **Agropecuário**: Promor

Sector Farmacêutico e Material Clínico: Farmácia Famalicão Unipessoal, Gameiros

Sector Serviços de Saúde: Helena Vasconcelos

Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas Angolanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL A MOÇAMBIQUE, Maputo

Data: 23 de novembro a 1 de dezembro

Empresas Participantes: 5

Sector Materiais de Construção: Anibal Oliveira Cristina, Ilha Augusto Construções,

Construções L.J. Pereira & Filhas.

Sector Consultadoria: Cautio – Serviços de Gestão

Sector Automóvel: AC Manutenção e Comércio de Veículos

Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas moçambicanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas. Acão realizada em substituição à Missão Empresarial aos Estados Unidos.

MISSÃO EMPRESARIAL A MARROCOS, Casablanca

Data: 4 a 8 de dezembro Empresas Participantes: 7

Sector **Materiais de Construção**: Caiado, Sival e Omicom. Sector **Informática e Software**: Digidelta Software e Incentea.

Sector **Plásticos**: Vipex

Sector Farmacêutico e Material Clínico: Artifofo

Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas

marroquinas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas

MISSÃO EMPRESARIAL A ESPANHA, Madrid

Data: dezembro

Empresas Participantes: 2 Sector Mobiliário: FAMAC Sector Embalagens: EMMAD

Caracterização: Missão Empresarial multissectorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas

espanholas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas

Outros Eventos

Apresentação do Livro "O Novo Capital" com conferência de Basílio Horta "Novos desafios da economia portuguesa no contexto da internacionalização"

Data: 27 de janeiro **Participantes:** 45

Seminário: "Apoios Financeiros à Exportação e Internacionalização"

Data: 24 de fevereiro **Participantes**: 75

Parceria: aicep Portugal Global

Workshop: "Procedimentos Alfandegários na Importação e Exportação"

Data: 18 de março **Participantes**: 69 **Parceria**: DGAIEC Seminário: "Oportunidades de negócio em Espanha e Moçambique"

Data: 5 de abril **Participantes**: 51

Parceria: aicep Portugal Global

Seminário: "Oportunidades de Negócio no Brasil"

Data: 28 de abril **Participantes**: 50

Parceria: aicep Portugal Global

Encontro de Empresários com Comitivas de Cidades Geminadas com

Leiria

Data: 21 maio **Participantes:** 15

Seminário: "Oportunidades de Negócio nos Estados Unidos"

Data: 7 de julho Participantes: 18

Parceria: aicep Portugal Global

Workshop sobre o Mercado Francês

Data: 2 de setembro **Participantes**: 24

Ação realizada em substituição ao Seminário "Oportunidades de Negócio em França"

Seminário: "Oportunidades de Negócio no México"

Data: 13 de setembro **Participantes**: 30

Parceria: aicep Portugal Global

Workshop sobre o Mercado de Marrocos

Data: 2 de setembro **Participantes**: 32

Acão realizada em substituição ao Seminário "Oportunidades de Negócio em

Marrocos

Diálogos para a internacionalização – Mercado de Espanha

Data: 3 novembro **Participantes**: 12

Encontro de Empresários com Perfeito de Sirinhaém (Pernambuco, Brasil)

Data: 24 novembro Participantes: 25

Serviço de Informação Internacional

Objetivo: dotar os empresários da Região e cidadãos em geral com informações fidedignas, atualizadas e rigorosas nas várias vertentes que a área internacional abrange.

Neste âmbito, em 2011, este departamento respondeu a diversas solicitações entre as quais se destacam:

- Oportunidades de negócios;
- Apoios ao investimento no exterior;
- Informações específicas sobre mercados (ex. legislação em vigor, perfis sectoriais, ...);
- Procedimentos inerentes ao processo de importação e exportação;

Ao longo deste ano foram prestadas diversas informações de âmbito muito alargado num total de 24 solicitações, 9 das quais tiveram origem em empresas Associadas e o restante em outras empresas e instituições.

Atividades Diversas

- Solicitação de visto para Angola;
 Foram realizados 4 pedidos de emissão de vistos para Angola.
- Dinamização do Portal Choose Portugal www.chooseportugal.com.pt, portal disponível desde outubro de 2008 e que tem como objetivo promover os projetos a desenvolver pela NERLEI na área internacional.
- Divulgação de iniciativas de carácter diverso de parceiros institucionais.
- Serviço de tradução.

ESTUDOS E APOIO TÉCNICO

Equipa: Paulo Sobreira e Ana Simão

Missão: Funcionar como <u>provedor das empresas</u> e promover ações de dinamização económica, de acompanhamento e assistência técnica ao tecido empresarial da região nos domínios da Energia e Ambiente, Comunicações, Empreendedorismo, Higiene e Segurança, jurídico e informativo.

Projetos

SI Qualificação PME – Projeto Conjunto n.º 6491

Projeto inserido no Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização PME - Projetos Conjuntos cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro.

O projeto possibilita a um grupo de empresas, maioritariamente composto por PME, a implementação uma solução comum de sistemas de gestão, numa base tecnológica e recorrendo ao que são as práticas de *benchmarking*, contribuindo para o objetivo de reforço da competitividade das empresas.

Tarefas: Monitorizar o projeto (reuniões de acompanhamento e ligação entre empresa consultora, empresas participantes e Mais Centro)

Implementação dos seguintes sistemas: Qualidade, Ambiente, Gestão Estratégica, Higiene e Segurança no Trabalho e Segurança Alimentar. Normas: ISO 9001, ISO 14001, ISO 18001 e ISO 22000.

Empresas Participantes: 14

EMPRESAS	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	TAXA EXECUÇÃO
EQUIPACK – Equipamentos e Matérias-primas	Implementação INQNET; Transição para a ISO 9001:08	
Industriais Lda	Implementação de um sistema de Balanced Scorecard	100%
USIMECA – Metalomecânica, Lda.	Transição da Norma para a ISO 9001:2008; Implementação INQNET Implementação GMRE e BSC	100%
GAMEIROS – Material Clínico Lda.	Implementação INQNET Reengenharia de Processos e BSC	93%

GEÓIDE – Empresa de	Implementação GMRE e BSC	
Serviços Topográficos, Lda.	Implementação INQNET	41%
LGB – Sociedade de		
Projectos Infraestruturas	Implementação INQNET	
Eléctricas e	Reengenharia de Processos e BSC	
Telecomunicações Lda.		71%
Fresbeira – Indústria de	Implementação e Certificação ISO 22000	
Carnes Lda	Implementação INQNET	42%
OFFICE LANGE	Implementação GMRE e BSC	
OFFSETLIS – Indústria	Acompanhamento ao SGQ e SGA implementados	
Gráfica, Lda	Implementação INQNET	48%
Ribeiclima	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet	90%
Gráfica Santiago	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet	0%
Cooperativa de Alcobaça	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet	0%
Litoalentejo	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet	6%
Francisco Gurjão	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet	0%
Custódio Santos Guerra	Implementação e certificação ISO 14011:2008; instalação INQnet	0%
Quiterma	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet	71%
Caves São Domingos	Implementação e certificação ISO 9001:2008; instalação INQnet	18%
Caves São Domingos	Plano de HACCP	2%

RUCI – Rede Urbana para a competitividade e Inovação

Subprojecto 4: Portal Económico do Pinhal Litoral "Where to Invest"

A NERLEI é promotora do projeto âncora da RUCI — Gestão em Rede e Desenvolvimento de Núcleos de Competências, o qual tem associado um investimento de 1.110.959,00 €, correspondente a um valor cofinanciado de 85% pelo FEDER (944.315.15€) e uma contrapartida nacional de 15% no valor (166.643,85€).

Tarefas: Monitorizar o projeto (ligação entre os subprojectos, contratação pública e implementação do Subprojecto 4, Portal Económico do Pinhal Litoral "Where to Invest"; iniciou procedimentos para a adjudicação.

Nº de Subprojectos: 7

Investimento Subprojecto 4: 124.630,00 €

MOVE PME

A NERLEI foi selecionada como entidade beneficiária para dinamização do Programa MOVE^{PME} para o distrito de Leiria com a aprovação das candidaturas n.º 060224/2011/31 e 060229/2011/31.

A NERLEI vai desenvolver o Projeto MOVE^{PME} nas áreas de intervenção de Gestão Estratégica Operacional, Inovação, Internacionalização Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Energia e Eco-Eficiência.

Tarefas: Elaboração em 2011 do Caderno de Encargos e Lançamento de Concurso Público com os procedimentos do CPP.

Nº Ações Micro: 1 Nº Ações PME: 6

Nº Empresas a envolver: 91

Investimento Micro: 105 194,88€ Investimento PME: 1.304.411,63€

Apresentação dos projetos MOVE PME

Presença institucional: Espaço NERLEI e acompanhamento dos empresários de Leiria

participantes do MOVE **Data**: 29 de Setembro

Objetivo: Apresentação dos casos de sucesso do programa MOVE PME.

Encerramento do projeto.

Local: Centro de negócios de Lisboa, FIL, AIP

Empreendedorismo

<u>INOV C</u>

O projeto pretende fomentar o espírito empreendedor e potenciar a criação de novas empresas inovadoras. A NERLEI, com o envolvimento dos parceiros nucleares, O IPL e a IDD, desenvolveram um programa de atividades relacionadas com a promoção e o fomento do empreendedorismo e que potenciando a tradução da ideia para a ação, bem como de iniciativas mais atrativas para jovens empreendedores.

Iniciativa I-DAY

O I-DAY Leiria é um evento de estímulo ao empreendedorismo com o objetivo de incentivar jovens empreendedores a criar empresas. As equipas tiveram a oportunidade de trabalhar durante um dia nas suas ideias com apoio de empresários, mentores e investidores, ficando estas prontas a lançar-se no mercado.

Número de ações: 1 Data: 20 de Maio

Total de Tutores/Mentores: 16 Total de participantes: 14

Sessões de Empreendedorismo nas Escolas

As sessões de empreendedorismo contaram com a presença de um empresário da região em cada sessão. Pretende-se fomentar o empreendedorismo junto das escolas de ensino secundário e técnico profissional. Permitiram sensibilizar os jovens para a prática de empreendedorismo, dar a conhecer as instituições de apoio à criação de empresas, enriquecer ideias de negócio e partilhar experiências.

Escola Profissional INETESE Datas: 17 de Novembro Total de participantes: 18

Parceiros: NERLEI, IDD, IPL e Empresário

Escola Tecnológica e Artística de Pombal

Datas: 24 de Novembro Total de participantes: 30

Parceiros: NERLEI, IDD, IPL e Empresário

Escola: Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Datas: 5 de Dezembro Total de participantes: 18

Parceiros: NERLEI, IDD, IPL e Empresário

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira

Nº Sessões: 2

Datas: 14 de Dezembro Total de participantes: 30

Parceiros: NERLEI, IDD, IPL e Empresário

<u>ARRISCA C – Concurso de Ideias de Negócio</u>

Este projeto visa estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de novas empresas. Desenvolvido pela Universidade de Coimbra contou com a participação da NERLEI, designando um representante para a avaliação dos prémios a concurso.

O Prémio NERLEI, no valor de 750 €, traduzido na frequência de um curso de formação avançada nas áreas de gestão e liderança foi atribuído à equipa concorrente denominada **Oshka**. Este projeto procura criar peças de vestuário e acessórios únicos, aliando ilustrações originais a um *design* prático. Ao usar técnicas

de produção manual e ao recorrer a manufatura de edições limitadas, a Oshka proporciona produtos com uma qualidade singular e pormenorizada.

Nº presenças em Sessões do Júri: 3 Nº de Projetos participantes: 130

Nº de Prémios: 15

Total Prémios: 135.000€

Prémio NERLEI: 750€ (em espécie)

<u>Empreender – Fórum do Empreendedorismo</u>

Espaço partilhado entre a NERLEI, IPL e IDD. Divulgação das iniciativas de cada parceiro

Data: 13 de Dezembro

Objetivo: Difundir o empreendedorismo, fomentar a criação de um ambiente favorável ao conhecimento de novas funções, instrumentos, tecnologias de apoio ao empreendedor e criação ou ampliação do negócio.

Local: Centro de negócios de Lisboa, FIL, AIP.

Seminários/Workshops

Seminário: "Orçamento do Estado 2011 – Impacto das Alterações Fiscais nas Famílias e nas Empresas"

Data: 25 de Fevereiro Total de participantes: 93

Seminário: "Implementação e Certificação de Sistemas de Gestão e Plataforma Eletrónica"

Data: 15 de Março

Total de participantes: 15

Seminário: " MOVE – Contributos para a Melhoria da Competitividade das

Empresas: Apresentação de Boas Práticas"

Data: 25 de Março

Total de participantes: 100

Workshop: "Call for Action: Apoios e Incentivos ao Empreendedorismo"

Data: 2 de Junho

Total de participantes: 79

Seminário: "Gestão de Pessoas: Missão (Im)Possível?"

Data: 6 de Junho

Total de participantes: 63

Sessão de divulgação: "Apresentação do Porto de Leixões"

Data: 16 de Junho

Total de participantes: 35

Seminário: " Eficiência Energética na Indústria"

Data: 30 de Junho

Total de participantes: 29

Seminário: "As novas tendências nos Benefícios e Políticas de

Remuneração dos Recursos Humanos"

Data: 6 de Julho

Total de participantes: 40

Sessão de apresentação Projeto Fator PME

Data: 20 de Julho

Total de participantes: 24

Seminário: "Alterações na Relação Laboral – Acordo com a Troika"

Data: 30 de Novembro Total de participantes: 68

Informações Técnicas

Foram prestadas um total de 307 informações ao público, nomeadamente:

Apoios ao investimento e contratação: 96

Apoio Jurídico: 64Licenciamento: 17

• Registos, marcas, patentes, cartão do cidadão: 21

Comunicações: 15Energia e Ambiente: 6

Diversos: 88

Parcerias

<u>Projeto – Conciliação</u>

A Plataforma Conciliação que tem como objetivo a troca de informação e conhecimentos em matérias relacionadas com a conciliação e a igualdade de oportunidades, a disseminação de boas práticas, a criação de novos produtos e a consolidação de práticas tendo em vista a conciliação.

Tarefas: Participação em reunião de adesão da NERLEI à Plataforma Conciliação. Momento de Partilha de boas práticas de Conciliação pelas entidades aderentes

Local: Universidade Católica Portuguesa (UCP) – Lisboa

Data: 20 Junho

Primeiras Conferências Internacionais de Design da Marinha Grande

A Câmara Municipal da Marinha Grande, em colaboração com diversas entidades nacionais e internacionais, promoveu as primeiras Conferências Internacionais de Design inseridas no âmbito da Bienal Internacional de Artes Plásticas e de Design Industrial da Marinha Grande.

Este evento de promoção e desenvolvimento nas áreas do empreendedorismo, inovação, criatividade e competitividade nos mercados nacionais e internacionais visando promover o *design* e a região, contou com a presença de 5 empresas no stand institucional da NERLEI.

Data: de 22 a 30 Outubro de 2011

Local: Parque Municipal de Exposições da Marinha Grande

Empresas participantes:

- CASTELHANO & FERREIRA, S.A.
- CONTAMINAR espaço de intervenção urbana
- ICEL -Indústria de Cutelarias da Estremadura, S.A.
- SPAL Sociedade de Porcelanas, S.A.
- VIPEX S.A.

Fornecimento de energia pela EDP e cortes de linhas

Com o objetivo de intervir ao nível das relações entre os empresários de Leiria e as entidades oficiais, no domínio dos cortes de energia e dos roubos de cobre, estabeleceu a NERLEI um contacto privilegiado com a EDP e a PT, para promover o diálogo entre as empresas e os organismos oficias esclarecendo dúvidas, resolvendo conflitos, procurando transmitir a informação atempadamente por forma a repor as ligações de energia ou outras minimizando o impacto junto das empresas.

Reportes de empresas nos cortes de energia: 23

Reportes de roubos de cabos (cobre): 27

Outros Projetos em Preparação

Clube do Jovem Empreendedor

O Clube Jovem Empreendedor tem como **missão** promover e incentivar, de forma gratuita, experiências empreendedoras entre os empresários e potenciais jovens empreendedores". O Clube prevê a organização regular de eventos, tais como, conferências, *workshops*, encontros, apresentações de produtos e empresas.

Ações desenvolvidas

- Preparação do regulamento
- Formulário de inscrições
- Informação para o sítio
- Gestão de candidatos

<u>SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas</u>

A UAERLV – União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo apresentaram candidatura ao SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas (AAC nº 02/SIAC/2011), em parceria com a AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa, com a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria e com a NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco.

O presente projeto insere-se no domínio da inovação, do empreendedorismo e do apoio à divulgação da propriedade industrial. Visa a melhoria da competitividade das regiões, através de resposta a problemas comuns, traduzindo-se os seus resultados na provisão de bens públicos e na geração de externalidades positivas indutoras de efeitos de arrastamento na economia.

Investimento: 64.372,00€

Data candidatura: 30 de Setembro de 2011

Parceiros: AERLIS, NERLEI e NERCAB

Fase: Candidatura em fase de notificação da decisão de financiamento

Âmbito do projeto:

- Promoção do empreendedorismo e de criação de empresas
- Promoção do empreendedorismo em públicos-alvo e específico (feminino e Jovem)
- Campanhas de sensibilização para a certificação em I&D
- Promoção e difusão da propriedade industrial junto das empresas
- Dinamização de redes de apoio à propriedade industrial

Rede Rural Nacional

Esta candidatura inscreve-se no processo de melhoria global da competitividade das empresas agrícolas dos distritos de Leiria e de Portalegre, nomeadamente no que respeita às formas de cooperação entre empresas e entre sectores complementares. Assim, pretende-se que esta Associação seja o interlocutor privilegiado nesse diálogo e cooperação.

Neste contexto, selecionar, tratar e facilitar o acesso à informação; dialogar com as empresas e colocá-las a dialogar entre si; construir metodologias; preparar documentação adequada às necessidades e características das empresas, são algumas das principais atividades a desenvolver

Investimento: 24.319,00€ Data candidatura: 30 de Agosto Parceiros: NERLEI e NERPOR

Fase: Candidatura a aquardar aprovação

Âmbito do projeto:

- Benchmarking nacional e internacional
- Visitas a empresas de turismo rural dos parceiros
- Levantamento de explorações agrícolas com potencial de turismo
- Elaboração de um documento sobre as oportunidades do turismo rural com complementaridade do rendimento de uma exploração agrícola
- Elaboração de um caderno de boas práticas sobre turismo rural baseado em experiências nacionais e internacionais
- Preparação de informação sobre turismos rural para os sites dos parceiros
- Elaboração de uma brochura sobre modelos de gestão de empreendimentos de turismo rural
- Realização de dois seminários, onde serão analisados diferentes modelos de gestão e comercialização e discutidos exemplos de boas práticas

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Equipa: Élia Sismeiro, Celeste Araújo, Sheila Marques e Sónia Amaro

Missão: Promover o desenvolvimento e a qualificação dos recursos humanos da Região.

Objetivo: Contribuir para a competitividade das empresas através do desenvolvimento de competências pessoais e organizacionais, promovendo a excelência dos seus Recursos Humanos.

Formação Qualificante e Estratégica

<u>Iniciativa Formação para Empresários (Formação – ação)</u>

Objetivo: Reforçar e desenvolver as competências dos empresários de micro e PME, através da realização de ações de formação e de aconselhamento que respondam às suas necessidades, visando a melhoria da sua capacidade de gestão e o aumento da competitividade, modernização e capacidade de inovação das respetivas empresas.

Nº de Ações de Formação: 2

- Competências de Gestão Nível base
- Competências em Gestão de Avançado em Parceria com o IPL

Participantes: 52 Empresários

Volume de formação/horas de consultoria: 3896

Formação e Qualificação de Ativos – Não financiada

Formação intraempresas

Objetivos: Desenvolver ações de formação à medida para os colaboradores das empresas participantes

Empresa SECIL Martingança, SA

Nº de ações: 1 Participantes: 5

Empresa Grazimac – Materiais de Construção Lda

Nº de ações: 2

Nº de participantes: 35

Empresa: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria, CRL

Nº de ações: 1

Nº de participantes: 8

Empresa: J. Roldão & Seiça Tavares

Nº de ações: 2 (inserido em projeto financiado)

Nº de participantes: 30

Empresa: Construtora do Lena

Nº de ações: 2 (inserido em projeto financiado)

Nº de participantes: 32

Formação interempresas

Objetivos: Desenvolvimento de ações de formação, com base nas necessidades detetadas, de curta duração e em temas / áreas temáticas muito específicas:

Curso: Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Ações realizadas: 3 Participantes: 36

Curso: Passaporte de Segurança

Ações realizadas: 11 Participantes: 220

Parceria: ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade

Curso: Gestão do Tempo e Organização Pessoal

Ações realizadas: 1 Participantes: 14

Curso: Falar Bem em Público

Ações realizadas: 1 Participantes: 12

Formação e Qualificação de Ativos – financiada

<u>Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas</u>

Programa Financiador: POPH – Programa Operacional Potencial Humano

Objetivo: Dotar os formandos de mais competências no sentido de obter mais habilitações escolares e qualificações profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho

Destinatários: Destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.

Nº de ações: 42 Participantes: 620

Volume de formação: 26 640 horas

<u>Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas – Parceria</u> UAERLVT

Programa Financiador: POPH – Programa Operacional Potencial Humano

Destinatários: Destinam-se a ativos das empresas associadas da UAERLVT – União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Nº de ações: 4 Participantes: 51

Volume de formação: 2436 horas

EFAS – Educação e Formação de Adultos – Nível Secundário

Cursos desenvolvidos

- Técnicas Administrativas Leiria nível secundário
- Técnicas Comerciais em Leiria nível secundário

Destinatários: Adultos desempregados com idade igual ou superior aos 23 anos e com o 9º ano de escolaridade.

N.º de ações: 2 Participantes: 32

Volume de Formação: 55 977,5 horas

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Equipa: Sónia Amaro

Missão: O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da NERLEI tem por objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, IP, e em ligação com as empresas aumentando as possibilidades de seleção.

Bolsa de Emprego

Durante o ano de 2011, o GIP da NERLEI recebeu a inscrição de 504 utentes, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- Apoio à procura ativa de emprego: 1339 utentes;
- Informação Profissional para jovens adultos desempregados: 1054 utentes;
- Acompanhamento personalizado em fase de inserção e reinserção profissional: 255 utentes;
- Divulgação de ofertas e atividades de colocação: 292 utentes;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação: 180 utentes;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo: 720 utentes.

Relativamente ao perfil destes candidatos a estágios ou emprego, tivemos o seguinte cenário:

- 63% do sexo feminino;
- 37% do sexo masculino;
- 34% têm entre 18 e 29 anos, e 32% mais de 40 anos;
- 27% têm habilitações ao nível do 12.º ano e 34% superiores ao 12.º Ano, a maioria nas áreas de Contabilidade/Gestão e Economia, Engenharias, Recursos Humanos.
- 74% encontram-se em situação de desempregados há menos de 1 ano e 7% são de 1.º emprego.

A base de dados das **entidades empregadoras** recebeu 81 registos de ofertas, a maioria solicitando trabalhadores para funções: administrativas, consultoria de gestão, área da qualidade/ambiente, comerciais, engenharias (mecânica/eletrónica) e atendimento ao público.

Foram ainda divulgados, na Revista Desafios, 75 perfis dos utentes do GIP.

Orientação Escolar e Profissional

Provas de Aptidão Final e Tecnológica

Objetivo: Nos júris das provas de aptidão finais e tecnológicas dos cursos tecnológicos das escolas secundárias é obrigatória a presença de um representante de uma associação empresarial, tendo muitas escolas convidado a NERLEI para o efeito. A NERLEI fez-se representar nas mesmas pela técnica da GIP.

Escolas abrangidas: Colégio Dinis Melo (Amor - Leiria), CEFAD (Leiria), Instituto Monitor (Leiria), Escola Afonso Lopes Vieira (Leiria), Escola Secundária Domingos Sequeira (Leiria), Escola Secundária 3.º CEB da Batalha.

Sessões Técnicas Ativas de Procura de Emprego

Objetivo: Apresentação e realização de um conjunto de mecanismos de forma a ajudar os utentes na sua inserção no mercado de trabalho: elaboração de cartas de candidatura e de apresentação; informações de como concorrer a um concurso público; elaboração de currículos; simulações de entrevistas.

Estas ações são maioritariamente desenvolvidas individualmente, no gabinete.

Controlo Presencial de Desempregados

Objetivo: Controlo presencial aos desempregados do concelho, a pedido do Centro de Emprego de Leiria. Este controlo consiste em verificar se as pessoas que estão a receber subsídio de desemprego ou subsídio social, das zonas em questão, ainda têm interesse em manter, ou porventura anular a sua inscrição para emprego.

N.º Utentes atendido para apresentação quinzenal: 9918

Feiras de Atividades Económicas

FIABA – Feira Internacional de Artesanato da Batalha

Local: Batalha

Data: 26 a 29 de Maio de 2012

Objetivo: dar a conhecer a NERLEI, reforçando o nosso elo com esta região.

Visitantes: 25,000

Novotecna

Parceria entre a NERLEI e a Novotecna – Associação para o Desenvolvimento tecnológico, no apoio e desenvolvimento e acompanhamento da ação de formação - CET de Automação, Robótica e Controlo Industrial, de Nível V, que se realiza em horário laboral.

Data: Desde Junho de 2011 (previsto terminar em 30/11/2012)

Formandos: 13, tendo iniciado 18 formandos

Atividades Diversas

• Dar **respostas às solicitações de associados e não associados** em diversas áreas de atuação: apoios financeiros e programas do IEFP, formação profissional (não exclusivamente da Associação), legislação laboral.

Centro Novas Oportunidades (CNO)

Equipa: Élia Sismeiro (coordenadora), Élia Sismeiro (coordenadora), Ângela Dias, Célia Mateus, Liliana Vidal, Margarida Henriques, Maria Craveiro, Marisa Santos, Natércia Santos, Paula Coimbra; Patrícia Almeida, Rita Santos, Rui Gaspar, Eneida Monteiro, Sandra Nobrega, Sónia Vazão.

Missão: Reduzir o défice de qualificação escolar existente no tecido empresarial da região de Leiria.

Objetivos

O Centro Novas Oportunidades (CNO) tem como objetivo assegurar a todos os cidadãos maiores de 18 anos uma oportunidade de aumentar a sua qualificação, através de uma certificação de nível básico ou secundário, que se adeque ao perfil e necessidade e que valorize socialmente a aprendizagem ao longo da vida.

Certificação de Nível Básico (9º Ano)

Adultos inscritos: 530

Com diagnóstico e encaminhamento definidos: 363 Adultos em processo de reconhecimento: 239

Adultos validados e certificados: 225

Certificação de Nível Secundário (12º Ano)

Adultos inscritos: 352

Com diagnóstico e encaminhamento definidos: 434

Adultos em **processo** de reconhecimento: 112

Adultos validados e certificados: 84

Gestão e Aluguer de Espaços

Equipa: Sheila Marques e Dina Rodrigues

Missão: Dinamizar os espaços disponíveis da Associação (salas e auditório) para

utilização de Associados e não associados

Ocupação

Salas: 346 dias

Auditório Completo: 35 dias Meio Auditório: 119 dias Sala Direcção: 6 dias

Gabinete de Apoio ao Associado: 25 dias

Total pessoas: 18.200 No de empresas: 73

Faturação Mensal (espaços + coffee break)



Administrativo e Financeiro

Equipa: Cristina Urbano, Isabel Dinis e Joel Pratas

Receção: Sofia Jorge Limpeza: Maria de Lurdes Bar: Dina Rodrigues

Missão: Contabilidade, gestão financeira/administrativa e fiscal da Associação

Atividades

Acompanhamento da execução financeira dos seguintes projetos financiados:

- POPH Plano Operacional do Potencial Humano:
 - CNO Centro Novas Oportunidades;
 - o EFA´S Educação e Formação de Adultos;
 - o UFCD Formações Modulares Certificadas;
 - o MOVE Formação-ação.
- Programa Operacional Regional do Centro:
 - o RUCI Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
 - o Certificação de Sistemas de Qualidade.
- POFC Programa Operacional Fatores de Competitividade:
 - o Choose Portugal.

A execução financeira dos projetos referidos envolve as seguintes atividades:

- Elaboração de orçamentos de suporte à apresentação de candidaturas a programas cofinanciados;
- Definição dos critérios de imputação, legalmente exigidos, para elaboração das grelhas de distribuição dos gastos gerais a afetar aos projetos;
- Afetação financeira do pessoal aos diversos projetos cofinanciados;
- Preparação e inserção das despesas relativas aos projetos nas várias plataformas informáticas para submissão de Pedidos de Reembolso;
- Criação e organização dos dossiers financeiros de acordo com os regulamentos aplicáveis aos diversos programas;
- Apuramento e distribuição de incentivos reembolsáveis às empresas, relativos a projetos conjuntos;
- Processamento de bolsas a atribuir a formandos e formadores;

- Controlo da execução financeira, em articulação com indicadores de execução física, e dos prazos de recebimento dos incentivos;
- Acompanhamento das auditorias físicas e financeiras;

Relacionamento financeiro com os Associados;

Gestão Administrativa dos Recursos Humanos;

Contabilidade, faturação, pagamentos, salários e fiscalidade;

Processo de aquisição/análise de orçamentos de equipamento básico e administrativo;

Gestão de Stocks nomeadamente relacionado com o bar;

Serviço Externo: bancos, correios, finanças;

Manutenção do Edifício: limpeza e conservação através da resolução/encaminhamento de avarias e problemas informáticos.

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria Demonstrações Financeiras Exercício 2011

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

•Balanço em 31 de Dezembro de 2011	
•Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2011	
•Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2011	
•Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2011	7
•Anexo.	
1. Nota introdutória	
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	
Principais políticas contabilísticas	
4. Ativos fixos tangíveis	
5. Ativos intangíveis	
6. Outros ativos financeiros	
7. Inventários	
8. Clientes	
9. Estado e outros entes públicos	
10. Outras contas a receber	
11. Diferimentos	
12. Caixa e depósitos bancários	
13. Fundo Social	
14. Resultados transitados	
15. Outras variações no capital próprio	
16. Provisões	
17. Financiamentos obtidos	
18. Outras contas a pagar	
19. Fornecedores	
20. Vendas e prestações de serviços	
21. Subsídios à exploração	
22. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros	
23. Custo das vendas	
24. Fornecimentos e serviços externos	
25. Gastos com o pessoal	
26. Outros rendimentos e ganhos	
27. Outros gastos e perdas	
28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	
29. Resultados financeiros	
30. Eventos subsequentes	
31. Informações exigidas por diplomas legais	

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria Balanço em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	411.718	441.591
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis Activos biológicos	5	152.688	-
Participações financeiras		231.500	274.000
Accionistas / sócios	_	_	-
Outros activos financeiros Activos por impostos diferidos	6	100.000	85.000
Total dos Activos Não Correntes		895.906	800.591
Inventários	7	1.004	947
Activos biológicos		-	" -
Clientes	8	369.176	265.637
Adiantamentos a fornecedores Estado e outros entes públicos	9	-	1.877
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	10	1.700.996	2.805.931
Diferimentos Activos financeiros detidos para pegociação	11	-	-
Activos financeiros detidos para negociação Outros activos financeiros			-
Activos não correntes detidos para venda		-	
Caixa e depósitos bancários	12	309.752	156.006
Total dos Activos Correntes		2.380.928	3.230.398
		3.276.834	4.030.989
Capitais Próprios			
Fundo Social	13	474.726	428.384
Acções (quotas) próprias		12	TE.
Outros instrumentos de capital próprio Prémios de emissão			-
Reservas legais			-
Outras reservas		149.639	149.639
Resultados transitados	14	57.696	46.342
Ajustamentos em activos financeiros Excedentes de revalorização		19	-
Outras variações no capital próprio	15	91.909	18.236
Resultado líquido do exercício		121.585	58.633
Total dos Capitais Próprios		895.556	701.234
Passivo			
Provisões	16	100	49.943
Financiamentos obtidos	17	15.000	45.000
Passivos por impostos diferidos Outras contas a paga r	18		
Total dos Passivos Não Correntes		15.000	94.943
Fornecedores	19	218.412	322.945
Adiantamento de clientes	13	210.412	322.943
Estado e outros entes públicos	9	69.145	71.895
Accionistas / sócios Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Financiamentos obtidos	17	30.000	30.000
Fornecedores de investimentos	.,	29.034	-
Outras contas a pagar	18	451.477	584.101
Diferimentos Outros passivos financeiros	11	1.568.210	2.225.870
Total dos Passivos Correntes		2.366.278	3.234.812
Total do Passivo		2.381.278	3.329.755
		3.276.834	4.030.989
		3.2, 0.054	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras Lisboa, 29 de Fevereiro de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

-4-

Demonstração dos Resultados Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços	20	489.933	424.032
Subsídios à exploração	21	1.435.734	1.910.363
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	~
Variação nos inventários da produção			-
Trabalhos para a própria entidade		*	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(21.603)	(20.541)
Fornecimentos e serviços externos	24	(1.354.799)	(1.939.425)
Gastos com o pessoal	25	(597.588)	(556.661)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1.019	
Provisões (aumentos/reduções)	16	(20.579)	(52.482)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		(42.500)	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	26	622.040	601.005
Outros gastos e perdas	27	(215.999)	(244.932)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		295.657	121.360
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(170.727)	(54.172)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		124.930	67.188
Juros e rendimentos similares obtidos	22,29	6.137	259
Juros e gastos similares suportados	29	(2.631)	(5.376)
Resultado antes de impostos		128.437	62.071
Imposto sobre o rendimento do período	3	(6.851)	(3.438)
Resultado líquido do período		121.585	58.633
Resultado por acção básico			

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Isale Pristia 77-8-7. Usany

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		950.421	947.620
Pagamentos a fornecedores		(1.451.901)	(1.968.091)
Pagamentos ao pessoal		(555.805)	(587.331)
Caixa gerada pelas operações		(1.057.285)	(1.607.802)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4.351)	(376)
Outros recebimentos/pagamentos		82.218	(145.069)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		(979.418)	(1.753.247)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(64.522)	(7.706)
Activos intangíveis		(229.020)	
Investimentos financeiros		(100.000)	(85.000)
Outros activos		-	-
		(393.542)	(92.706)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	533
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		85.000	=
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		32.643	-
Juros e rendimentos similares		6.137	259
Dividendos		*	-
		123.780	792
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(269.762)	(91.914)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		100	
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		-	
Doações/Subsidios		1.435.734	1.910.363
Outras operações de financiamento		-	-
		1.435.734	1.910.363
Pagamentos respeitantes a:		((=====)
Financiamentos obtidos		(30.000)	(30.000)
Juros e gastos similares		(2.631)	(1.702)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		(22.624)	(24.702)
		(32.631)	(31.702)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		1.403.103	1.878.661
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		153.924	33.500
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		155.828	122.328
Caixa e seus equivalentes no fim do período		309.752	155.828

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

_

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2011

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

			Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2011	1	Notas	428.384	-	149.639	46.342	18.236	58.633	701.234
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial conta bilístico			-	_	U	_	₩.		
Alterações de políticas contabilísticas				=	_	_	-	-	_
Diferenças de conversão de demonstrações financeira	S			-		~	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos		27				-		~	
Excedente de revalorização de activos		27	-	-		_	-1	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		12	-	-	-	-	=1	100	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio		28	~ "	-	-	-	73.673	-	73.673
	2			-	3	= =	73.673		73.673
Resultado Líquido do Período	3							121.585	121.585
Resultado Integral	4 = 2 + 3							121.585	195.258
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			1- 11	-	*	-	*1	~	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-			-
Distribuições			*	-		-	1 0	~	
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-		
Outras operações			46.342	-		12.291		(59.570)	(937)
	5		46.342	-	*	12.291		(59.570)	(937)
Posição no Fim do Período 2011	6 = 1 + 2 + 3 + 3	5	474.726	1.0	149.639	58.633	91.909	120.649	895.556

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Isabel Pristic. 7. C.P. Way

A DIRECÇÃO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercicio de 2010

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

Notas 428.384 - 149.639 30.854 - 47.808 656.685			Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Primeira adopção de novo referencial contabilísticos 1 -	Posição no Início do Período 2010	1 Notas	428.384	-	149.639	30.854		47.808	656.685
Primeira adopção de novo referencial contabilísticos 1 3 5 1 3 5 1 3 3 5 3	Alterações no período								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excendente de revalorização de activos Excedente de revalorização de activos Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio 28 29 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	3 ,		-	-	Tie.	-	-	-	_
Realização do excendente de revalorização de activos 27	Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-		-	
Excedente de revalorização de activos 27	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		=	-	i-	-	-	-	=
Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio 28	Realização do excendente de revalorização de activos	27	-	-	1=	-		-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio 28 - - - - - 18.236 - 18.236 Resultado Líquido do Período 3 58.633 58.633 58.633 Resultado Integral 4 = 2 + 3 - <	Excedente de revalorização de activos	27	-	-	1	-	-	1.5	-
28		12	-	-	-	~	-		-
Resultado Líquido do Período 3 58.633 58.633 58.633 Resultado Integral 4 = 2 + 3 58.633 58.633 58.633 Operações com detentores de capital próprio 8 ealizações de capital 5 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -		78	120	-		-	18.236	E	18.236
Resultado Integral 4 = 2 + 3 Operações com detentores de capital próprio Realizações de capital	Capital proprio		-	-	-		18.236		18.236
Resultado Integral 4 = 2 + 3 Operações com detentores de capital próprio Realizações de capital									
Operações com detentores de capital próprio Realizações de capital	Resultado Líquido do Período	3						58.633	58.633
Realizações de capital	Resultado Integral	4 = 2 + 3						***	
Realizações de capital	Operações com detentores de capital próprio								
Realizações de prémios de emissão -				_					
Distribuições - <			_				-		
Entradas para cobertura de perdas - - - 15.488 - (47.808) (32.320) Outras operações 5 - - - 15.488 - (47.808) (32.320)			-	-	-	-	· -	-	_
5 15.488 - (47.808) (32.320)				10			-	1-	-
	Outras operações		-	-	-	15.488	-	(47.808)	(32.320)
Posição no Fim do Período 2010 6 = 1 + 2 + 3 + 5 428.384 - 149.639 46.342 18.236 58.633 701.234		5	-	-	_	15.488		(47.808)	(32.320)
	Posição no Fim do Período 2010	6 = 1 + 2 + 3 + 5	428.384	-	149.639	46.342	18.236	58.633	701.234

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Scale Pustric D. C. ?. Usay

A DIRECÇÃO

Nerlei – Associação Empresarial da Região de Leiria -8-

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

1.Nota introdutória

A NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, foi constituída em 25 de Junho de 1985, tem a sua sede na Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, em Leiria. A Associação tem como atividade principal a Promoção e Desenvolvimento de Atividades Económicas na Região de Leiria.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2011 as demonstrações financeiras da NERLEI foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b)Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c)Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos".

d)Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e)Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f)Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g)Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da NERLEI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como, da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de Financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros Gastos ou Perdas Operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção do direito de superfície do terreno que foram registados conforme escritura feita no dia 21/12/1999, em que a Câmara Municipal de Leria cede à NERLEI, a título gratuito pelo prazo de 50 anos, uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, pelo valor de 149.639,37 euros. No presente ano procedeu-se à amortização do direito de superfície no montante de 2.992,79 euros.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às taxas máximas legalmente em vigor.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a associação, sejam controláveis por esta e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição, não sendo adotado o método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos Financeiros em Equivalência Patrimonial', uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas, nomeadamente da GestinLeiria — Parques Empresariais de Leiria, S.A. As Unidades de Participação da NERLEI na IDD — Incubadora D. Dinis como associada fundadora estavam contabilizadas como investimentos financeiros, não se esperando no entanto que venham a gerar retorno financeiro, logo procedeu-se ao desreconhecimento do investimento.

3.5.Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5% apenas no caso das Cessões de Exploração e Cafetaria. No que respeita à restante atividade a NERLEI encontra-se isenta de IRC, dado tratar-se de uma Instituição de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001),

3.6.<u>Inventários</u>

Políticas contabilísticas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada: custo de aquisição de acordo com as faturas de fornecedores

3.7. Clientes e Outros Valores a Receber

As contas de "Clientes" e "Outros Valores a Receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de Imparidade Acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e moeda estrangeira.

3.9.Fundo social

O Fundo Social é constituído pelos resultados transitados acumulados.

3.10.Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamento, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes, como é o caso da probabilidade de a Associação ter de vir a pagar à Segurança Social até 5% sobre os rendimentos pagos a Trabalhadores Independentes, caso estes atinjam mais de 80% de rendimentos obtidos pela NERLEI.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, projetos de internacionalização, formação ação, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios ao investimento são registados na conta de exploração na mesma proporção da respetiva amortização e consequentemente na conta de resultados.

4. Ativos fixos tangíveis

No decorrer do exercício económico os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2010

	31 de Dezembro de 2010					
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 10
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-	-	149.639
Edifícios e outras construções	620.322	-	-	-	-	620.322
Equipamento básico	40.359	6.056	-	-	-	46.414
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	547.601	3.085	-	-	-	550.687
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-	-	-	43.372
Investimentos em curso			-			
	1.401.292	9.141	-		-	1.410.433
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	35.913	-	35.913
Edifícios e outras construções	275.523	-	-	32.370	-	307.893
Equipamento básico	29.297	-	-	3.600	-	32.897
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	535.133	-	-	13.677	-	548.810
Outros activos fixos tangíveis	42.050		-	1.280		43.330
	882.003		-	86.840		968.844

31 de Dezembro de 2011

	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 11
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-	-	149.639
Edifícios e outras construções	620.322	57.581	-	-	-	677.903
Equipamento básico	46.414	-	-	-	-	46.414
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	550.687	6.941	-	-	-	557.627
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-	-	-	43.372
Investimentos em curso		-	-	-	-	-
	1.410.433	64.522	-	-	-	1.474.956
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	35.913	-	-	2.993	-	38.906
Edifícios e outras construções	307.893	-	-	86.198	-	394.091
Equipamento básico	32.897	-	-	1.680	-	34.577
Equipamento de transporte		-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	548.810	-	-	3.481	-	552.291
Outros activos fixos tangíveis	43.330		<u> </u>	43	-	43.373
	968.844	-	-	94.395	-	1.063.238

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas), no início e fim do período: a conta de ativos tangíveis apresenta como saldo devedor do período anterior 1.410.434 euros e como saldo credor 968.844 euros de depreciações acumuladas. No fim do período o saldo desta conta é de 411.718 euros onde 1.063.238 são referentes a depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas às taxas legais máximas fiscalmente aceites previstas no decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro de 2009, em conformidade com o período de vida útil estimado de cada bem.

5. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis

O1-Jan-10				31 de Dezem	bro de 2010		
Projectos de desenvolvimento (i) -				Abates	Transferências		Saldo em 31-Dez-10
Custo Cust							
Outras activos intangíveis -<		-	-	-	-	-	-
Depreciações Acumuladas		-	-	-	-	-	-
Projectos de desenvolvimento (i) -	zatias activos intaligiveis						
Software							
Outras activos intangíveis - </th <th></th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th>		-	-	-	-	-	-
Saldo em Aquisições Abates Transferências Perdas por imparidade Saldo em O1-Jan-11 O Dotações O1-Jan-11 O1-Jan		-	-	-	-	-	-
Saldo em O1-Jan-11 O1-Jan-12 O1-Jan-13 O1-Jan-13 O1-Jan-14 O1-Jan-14 O1-Jan-15 O1-Jan-15 O1-Jan-16 O1-Jan-16 O1-Jan-17 O1-Ja	Outras activos intangíveis						
Saldo em O1-Jan-11 O1-Jan-12 O1-Jan-13 O1-Jan-13 O1-Jan-14 O1-Jan-14 O1-Jan-15 O1-Jan-15 O1-Jan-16 O1-Jan-16 O1-Jan-17 O1-Ja				31 de Deser	hra da 2011		
Custo - <th></th> <th>Calda am</th> <th>A avvialaçãos</th> <th>31 de Dezem</th> <th>bro de 2011</th> <th>Dandas non</th> <th>Saldo em</th>		Calda am	A avvialaçãos	31 de Dezem	bro de 2011	Dandas non	Saldo em
Projectos de desenvolvimento (i)				Abates	Transferências		31-Dez-11
Software - 229.020 - - - 2 Outras activos intangíveis - - - - - - 2 Depreciações Acumuladas Projectos de desenvolvimento (i) -	sto	<u> </u>	/ Dotações			Impandade	
Outras activos intangíveis - </th <th>rojectos de desenvolvimento (i)</th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th> <th>-</th>	rojectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Depreciações Acumuladas - - - - 2 Projectos de desenvolvimento (i) - - - - - - - - - - 76.333 -		-	229.020	-	-	-	229.020
Depreciações Acumuladas Projectos de desenvolvimento (i) - - - - - - - 76.333 - Software -	Jutras activos intangíveis						
Projectos de desenvolvimento (i) -			229.020				229.020
Software - - - 76.333 - Outras activos intangíveis - <td>preciações Acumuladas</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	preciações Acumuladas						
Outras activos intangíveis		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	76.333	-	76.333
/0.333 -	Jutras activos intangiveis			-	76 222		76.333
			-	<u>-</u>	/6.333	-	/6.333
Prazo Custo de Amortizações		Drawa	Cueta da	A			
Designação projecto Prazo Custo de Amortizações Valor liquído <u>amortização investimento acumuladas</u>	Designação projecto				Valor liquído		
Inovação - Qualidade 3 217.623 72.534 145.089	Inovacão - Oualidade	3	217.623	72.534	145.089		
Ruci 3 11.398 3.799 7.599							
6 229.020 76.333 152.688		6	229.020	76.333	152.688		

6. Outros ativos financeiros

A NERLEI possui à data do Balanço um ativo financeiro (Depósito a Prazo) no montante de 100.000,00 euros.

Atendendo à liquidez disponível temporariamente, procedeu esta associação em Janeiro de 2012, à constituição de um depósito a prazo no montante de 200.000,00 euros pelo período de 90 dias à taxa de juro de 4% na Instituição Financeira – Caixa Geral de Depósitos. Esta aplicação foi possível, na medida em que a NERLEI recebeu verbas dos pedidos de reembolso dos projetos de Formação Ação MOVE e EFAS, referente a despesas já pagas pela associação.

7.Inventários

Quantia total escriturada de inventários: as existências finais inventariadas foram 1.004 euros em mercadorias. A associação utiliza o sistema de inventário permanente. Outra da política da Associação é a representação líquida do valor de aquisição dos ativos fixos.

31-Dez-11	31-Dez-10
1.004	947
<u> </u>	-
1.004	947
<u> </u>	<u>-</u>
1.004	947
	1.004 - 1.004

21 Doz 10

6.350

8.Clientes

A grande maioria das vendas é concedida nas habituais condições de crédito, à exceção daquelas em que a Associação apenas intervém como entidade promotora em que terá de respeitar as condições previamente acordadas entre as partes intervenientes no projeto. Nestas condições salientamos principalmente as operações relacionadas com Feiras e Missões Internacionais.

De salientar que no final do corrente exercício económico, e após a análise às contas dos clientes não foram evidenciadas dividas não recuperáveis, e do valor apresentado em balanço, 57% já foram recebidos à data de elaboração das demonstrações financeiras.

21 Doz 11

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica Clientes, era decomposta da seguinte forma:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Não cor	rente Co	rrente	Não corrente	Corrente	
Clientes						
Clientes conta corrente		-	369.176	-	265.619	
Clientes conta títulos a receber		-	-	-	-	
Clientes de cobrança duvidosa		<u> </u>	24.187	<u> </u>	15.369	
		-	393.363	-	280.988	
Perdas por imparidade acumuladas		<u> </u>	(24.187)		(15.352)	
		<u> </u>	369.176	<u> </u>	265.637	
	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total	
Clientes conta corrente Clientes outros	191.210 -	93.725 -	6.350 -	102.078 -	393.363 -	

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os movimentos ocorridos na rubrica Perdas por Imparidade acumuladas de clientes, foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-11	31-Dez-10
Saldo a 1 de Janeiro	15.352	43.875
Aumento	-	9.114
Reversão	(1.309)	(16.160)
Regularizações	10.144	(21.478)
	24.187	15.352

9. Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2011 e Dezembro de 2010 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos Ativo

	31-Dez-11	31-Dez-10
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.661	1.863
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas		-
	3.661	1.863
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	6.851	3.438
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	41.536	36.914
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	11.095	12.587
Segurança Social	13.323	18.943
Outros impostos e taxas		
	72.806	71.882

O acréscimo do montante do IVA a pagar deve-se ao facto de a participação das empresas em feiras internacionais (Ambiente 2012) ter passado no presente exercicio económico a ser tributado em sede de IVA português.

10.Outras contas a receber

De salientar que foi considerado em balanço, quer no ativo corrente, quer no passivo corrente o montante total aprovado das candidaturas para o triénio 2010/2012 no âmbito do POPH- Programa Operacional do Potencial Humano. Este valor é substancialmente inferior ao contabilizado no ano anterior uma vez que em 2011 foram encerrados os projetos CNO – Centro de Novas Oportunidades, EFAS – Educação e Formação de Adultos e à data de balanço não estavam aprovadas as candidaturas para 2012/2013.

Na presente data já se encontra aprovada a candidatura ao CNO – Centro de Novas Oportunidades no montante de 244.344 euros com início a 1/1/2012 e términus a 31/8/2012.

A rubrica de devedores diversos inclui o montante de 1.700.995,72 euros que foram contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Fundo Social Europeu e tendo em conta o disposto na NRFC 22-Subsídios e Apoios do Governo, referentes a:

Choose Portugal	543.526,14 euros
•Inovação / Qualidade	517.827,21 euros
●MOVE PME 2 – Programa Formação Ação	283.530,19 euros
●EFAS – Curso de Educação p/ Adultos	118.104,02 euros
•CNO – Centro de Novas Oportunidades	96.644,37 euros
•RUCI	67.944,43 euros
•Move Micro 2	26.347,30 euros
•UFCD Formação Modulares Certificadas	25.527,90 euros
•GIP	5.222,82 euros
•UAERLVT – Modulares	5.029,89 euros

Esta rubrica inclui ainda: a caução da delegação de Alcobaça no valor 274,36, fundo de caixa da cafetaria no valor de 100,00 euros, conta corrente CTT 160,33 e parte da caução referente ao projeto da qualidade de 10.756,76 euros.

11.Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como se seque:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Diferimentos (Activo)		
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	<u> </u>	=
	-	=
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	1.568.210	2.225.870
	1.568.210	2.225.870

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como seque:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Caixa	559	789
Depósitos à ordem	309.056	155.135
Depósitos à prazo (i)	100.000	85.000
Depósito em moeda estrangeira	136	82
Outras	_	-
	409.752	241.006

Foi baseado no custo histórico onde os ativos são registados pela quantia de caixa, e os passivos são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem: A Caixa contém 695,33 euros, distribuídos pela delegação e sede e em depósitos à ordem o valor é de 309.056,22 euros. Este valor deve-se essencialmente ao fato de termos recebido nos últimos dias do ano montantes correspondentes a pedidos de reembolso de projetos em curso, no valor aproximado de 150 mil euros e ainda do incentivo a devolver às empresas no âmbito do projeto Choose Portugal no montante de 130 mil euros.

À data de fecho registamos uma diferença de câmbio favorável no montante de 163,30 euros, derivado da compra de moeda estrangeira ao longo ano, sendo registada contabilisticamente como um rendimento. Esta compra deveu-se à necessidade de fazer face a despesas das várias Missões organizadas pela NERLEI.

País	Divisa	Cotação 31/12/2011	Euros
Brasil	Real	0,4139	24,835
EUA	USD	0,77285	26,277
México	Peso Mexicano	0,0554	33,239
Marrocos	Dirham	0,08968	42,419
Moçambique	Metical	0,02881	9,36

13.Fundo Social

O Capital da Nerlei, em 2011 tem o valor de 895.555,89 euros e é composto do seguinte modo:

Fundo Social *	474.726,02
Reservas especiais **	149.639,37
Resultados Transitados ***	179.281,28
Subsídios Relacionados com ativos ****	91.909,22

^{*} O Fundo Social é composto pelos Resultados Transitados acumulados até ao ano de 2009.

**** Os Subsídios relacionados com ativos correspondem à verba que transitou da rubrica subsídios à exploração por força da adoção do SNC e pelos subsídios ao investimento no âmbito do projeto da Qualidade e do RUCI.

A variação dos capitais próprios está demonstrada no mapa da demonstração das alterações no capital próprio.

14.Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 29 de Março de 2011, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

15.Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Subsídios	91.909	18.236
Doações	-	-
Outras	<u> </u>	32.921
	91.909	51.157

Aumento dos capitais próprios: em 18.236 euros em resultado dos ajustamentos provocados por incorporação de subsídios ao investimento atribuídos à Associação pelo anterior Quadro Comunitário POE/PRIME — Programa Operacional da Economia, a fundo perdido, de 100% para investimentos em ativos depreciáveis em 2004, para adaptação das instalações e outro em 2007 para aquisição de equipamento administrativo; e 73.673 euros pela aquisição de uma plataforma referente ao projeto da Qualidade e um software de Gestão no âmbito do projeto RUCI.

16.Provisões

Não foram constituídas provisões para clientes cobrança duvidosa, na medida em que as dividas à mais de 6 meses estão cobertas por um incentivo a receber por parte da NERLEI e posteriormente entregue às empresas. Os saldos de clientes considerados de cobrança duvidosa já se encontram totalmente provisionados de acordo com o disposto no Art.º 36 - Perdas por Imparidade em Créditos do Código do IRC.

^{**} As Reservas especiais correspondem ao valor escriturado do direito de superfície do terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria em 1999 pelo período de 50 anos.

^{***} Os Resultados Transitados correspondem aos exercícios económicos de 2010 e 2011.

As provisões são reconhecidas uma vez que existe uma obrigação legal atual que resulta de um evento passado e é provável que para a resolução da obrigação ocorra uma saída de recursos no futuro.

	31-Dez-11	31-Dez-10
Saldo a 1 de Janeiro	15.352	43.875
Reforço no período	10.144	9.114
Reduções no período	(1.309)	(37.638)
Utilizações		=
Saldo a 31 de Dezembro	24.187	15.352

Não foram efetuadas novas provisões para clientes cobrança duvidosas. Foram ainda recuperadas as seguintes dívidas de clientes cobrança duvidosa:

- One Two For 392 euros
- MBM 193 euros
- Eduporcelans 723 euros

O montante registado como reforço respeita a uma regularização do ano anterior.

17. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-De	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não Corrente corrente		Não corrente	Corrente	
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	15.000		45.000	-	
Empréstimos bancários curto prazo (i)	30.000	-	30.000	-	
Outros empréstimos	-	-	-	-	
	45.000	-	75.000	-	

⁽i) Empréstimo contraido no Millennium BCP no montante de 120.000,00 euros, para fazer face ao aumento de capital da GestinLeiria à taxa de 3,75%

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-11	31-Dez-10
Menos de um ano	30.000	30.000
1 a 2 anos	15.000	45.000
2 a 3 anos	-	-
3 a 4 anos	-	-
4 a 5 anos	-	-
Mais de 5 anos	 _	-
	45.000	75.000

18. Outras contas a pagar

As dívidas são registadas em Balanço ao seu valor nominal, uma vez que não são praticados descontos nem vencem juros.

A rubrica outros credores no montante de 451.476 euros foram distribuídos da seguinte forma:

•	Incentivo a pagar projeto Choose Portugal	129.871 euros;
•	Caução / garantia	109.757 euros;
•	IVA Dedutível	63.479 euros;
•	Suprimentos subscritos e não realizados GestinLeiria	55.000 euros;
•	Pessoal	53.163 euros;
•	Incentivo a pagar às empresas no âmbito do projeto IPPP	21.834 euros;
	Previsão TSÚ – TI	
•	Consultores	1.323 euros:

19.Fornecedores

As dividas a fornecedores referem-se essencialmente à data do Balanço à atividade da NERLEI no âmbito do departamento de apoio à internacionalização, nomeadamente com a feira de Frankfurt 2012 que ocorre no inicio do mês de Fevereiro, sendo que nesta data já se encontra faturado e não liquidado a grande maioria do espaço na referida feira, em que a totalidade da divida foi paga até ao dia 14 de Fevereiro de 2012.

As dívidas relativamente aos restantes fornecedores não são significativas e derivam essencialmente da atividade corrente da associação, cujas faturas são pagas no prazo máximo de 30 dias, com exceção de algumas áreas específicas, por exemplo feiras, cujos pagamentos dependem dos recebimentos de clientes.

31 Dec 10

31 Dec 11

	31-Dez-11	31-Dez-10			
Fornecedores conta corrente	218.412	322.945			
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-			
Fornecedores recepção e conferência	-	-			
Fornecedores outros	29.034	-			
	247.446	322.945			
	31-Dez	z-11	31-Dez-	10	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	
Fornecedores	·				
Fornecedores conta corrente	218.412	-	322.945	-	
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-	
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-	
Fornecedores outros	29.034				
	247.446		322.945	-	
	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	28.454	181.260	104	8.595	218.412
Fornecedores outros				-	-
	28.454	181.260	104	8.595	218.412

20. Vendas e prestações de serviços

		31-Dez-11		31-Dez-10		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	489.933	564.028	1.053.961	424.032	585.982	1.010.015
	489.933	564.028	1.053.961	424.032	585.982	1.010.015

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2011 e de 2010 foram como segue:

	2011	2010	Variação	Variação %
Revista desafios	24.605,00	16.440,00	8.165,00	49,67
Formação não financiada	42.473,30	21.076,69	21.396,61	101,52
Aluguer de espaços	66.607,39	42.788,95	23.818,44	55,66
Patrocínios	5.500,00	9.000,00	-3.500,00	-38,89
Participação em feiras	0	14.080,00	-14.080,00	-100,00
Seminários	5.285,00	9.910,54	-4.625,54	-46,67
Jantares Conferência	1.412,65	9.577,49	-8.164,84	-85,25
Serviços prestados	74.310,80	17.140,00	57.170,80	333,55
Missões empresariais	4.843,22	4.672,11	171,11	3,66
Protocolos	106.726,82	110.783,01	-4.056,19	-3,66
Serviço de Cafetaria	51.500,10	45.862,40	5.637,70	12,29
Quotizações	84.765,22	92.621,76	-7.856,54	-8,48
Serviços Secundários	18.174,38	30.279,52	-12.105,14	-39,98
Outros	3.729,08	0	3.729,08	100
Total	489.932,96	424.232,47	65.700,49	15,49

Relativamente às vendas e prestações de serviços, merecem destaque essencialmente as seguintes variações positivas com o aumento dos serviços prestados às empresas nas áreas da formação, avaliação e organização técnico-pedagógica, da Formação não financiada, aos alugueres de espaços e às vendas de publicidade da Revista Desafios.

A quebra verificada nas quotizações deve-se à introdução de um novo escalão para as micro empresas, bem como para as entidades sem fins lucrativos que passam todos a um escalão mínimo de 75,00€ por ano.

21. Subsídios à exploração

Os subsídios do Governo atribuídos à Associação no decorrer do presente exercício económico destinam-se apenas a fazer face a parte das despesas de funcionamento.

Os subsídios foram distribuídos da seguinte forma:

	31-Dez-11	31-Dez-10	Variação	Variação %
CNO	314.596	198.106	116.490.34	59%
UFCD - Modulares	376.229	108.201	268.028,22	248%
Choose Portugal	33.523	68.812	- 35.289,18	-51%
EFAS	400.802	378.519	22.283,30	6%
MOVE	21.676	1.087.152	- 1.065.476,32	-98%
Iniciativa - Formação de Empresáros	198.208	-	198.208,16	
PME - Qualidade	44.803	-	44.802,84	
IEFP	6.212	15.574	- 9.361,43	-60%
MAIS CENTRO - RUCI	39.685	-	39.684,86	
De outras entidades		54.000	- 54.000,00	
	1.435.734	1.910.363	- 474.629,21	
MOVE Iniciativa - Formação de Empresáros PME - Qualidade IEFP MAIS CENTRO - RUCI	21.676 198.208 44.803 6.212 39.685	1.087.152 - - 15.574 - 54.000	- 1.065.476,32 198.208,16 44.802,84 - 9.361,43 39.684,86 - 54.000,00	-98%

22. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Em 2011 a Associação obteve de rendimentos de depósitos à ordem e a prazo a quantia de 5.400,02 euros, face aos 259,16 euros obtidos no ano de 2010, estando aqui refletidas as elevadas taxas praticadas no ano de 2011.

23.Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 é detalhado como se segue:

		31-Dez-11			31-Dez-10		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	947	947		1.166	1.166	
Regularizações	-	(21.546)	(21.546)	-	(20.760)	(20.760)	
Compras	-	21.603	21.603	-	20.541	20.541	
Custo de vendas		1.004	1.004		947	947	
Saldo final em 31 de Dezembro	<u> </u>	1.004	1.004		1.893	947	

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011e de 2010 foi a seguinte:

	2011	2010	Variação	Variação
				percentual
Trabalhos especializados	774.277,65	1.374.217,28	-599.939,63	-43,66
Publicidade e propaganda	15.677,77	11.429,13	4.248,64	37,17
Vigilância e Segurança	615,13	539,76	75,37	13,96
Honorários	377.981,81	222.751,62	155.230,19	69,69
Conservação e Reparação	1.540,66	20.775,65	-19.234,99	-92,58
Restauração	2.861,76	9.255,40	-6.393,64	-69,08
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	585,82	2.069,36	-1.483,54	-71,69
Livros e Documentação técnica	42,99	8,00	34,99	437,38
Material de escritório	16.765,83	16.906,52	-140,69	-0,83
Artigos para oferta	28,51	2.641,35	-2.612,84	-98,92
Outros	152,5	346,55	-194,05	-55,99
Eletricidade	24.515,33	27.632,27	-3.116,94	-11,28
Água	1.627,04	3.608,70	-1.981,66	-54,91
Deslocações e estadas	60.629,44	149.807,00	-89.177,56	-59,53
Transporte mercadorias	0	2.725,00	-2.725,00	-100,00
Rendas e alugueres	38.796,58	56197,68	-17.401,10	-30,96
Comunicação	16.752,44	17.908,78	-1.156,34	-6,46
Seguros	8439,1	11.021,84	-2.582,74	-23,43
Contencioso e Notariado	528,02	720,23	-192,21	-26,69
Despesas Bancárias	4.062,37	0	4.062,37	
Outros serviços	1613,39	0	1.613,39	
Total	1.354.798,89	1.939.425,06	-584.626,17	-30,14

A variação das rubricas de trabalhos especializados está diretamente relacionada com o projeto Move – Formação Ação, que embora tenha encerrado em 2011, a faturação das entidades formadores foi efetuada até 31/12/2010, por exigências do programa.

Constata-se o esforço que a Associação moveu no decorrer do exercício económico no sentido da redução das despesas de funcionamento, tais como conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, artigos para oferta, água electricidade e comunicações.

A rubrica deslocações e estadas reduz em cerca de 60%, que embora tenham sido realizadas mais Missões Empresariais, foi conseguido renegociar os preços em benefício das empresas.

Em termos de redução de gastos verifica-se ainda uma diminuição da rubrica "Rendas e Alugueres" pela razão da redução do volume de formação financiada.

O acréscimo na rubrica de Honorários deve-se ao programa Iniciativa – Formação de Empresários que teve o seu inicio e fim em 2011.

25. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores em Dezembro de 2011 era de 29, encontrando-se uma colaboradora em licença de maternidade. No decurso do mês de Dezembro o quadro de pessoal foi reduzido para 21 colaboradores, devido à pausa no funcionamento do CNO, cuja maioria dos contratos terminou nessa data. Prevê—se a readmissão de alguns colaboradores durante o 1º trimestre de 2012, com o reinicio do CNO.

	Homens	Mulheres
Dirigentes	0	1
Técnico	2	17
Administrativo	0	6
Rececionista	0	1
Serviço limpeza	0	1
Serviço cafetaria	0	1
Total	2	27

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 foi a seguinte:

	2011	2010	Variação	Variação %
Remunerações do pessoal	468.814,45	462.021,21	6.793,24	1,47
Indemnizações	28.929,22	0	28.929,22	
Encargos sobre remunerações	96.592,53	92.539,84	4.052,69	4,38
Seguros de acidentes no trabalho	3.036,67	2.022,64	1.014,03	50,13
Formação	215,51	77,5	138,01	178,08
Total	597.588,38	556.661,19	40.927,19	

O aumento dos custos com pessoal, justifica-se pelo facto de em 2011 terem cessado contrato com a associação 16 colaboradores, em que lhes foram pagos todos os direitos emergentes das referidas caducidades dos contratos de trabalho.

26.Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica contempla a comparticipação privada das empresas participantes em projetos subsidiados no âmbito do QREN, nomeadamente nas feiras e missões empresariais.

	2011	2010	Variação	Variação %
Feiras	466.986,89	432.518,08	34.468,81	7,97
Missões	97.040,75	153.464,02	-56.423,27	-36,77
Proveitos suplementares	3.893,19	4.236,82	-343,63	-8,11
Sinistros	3.897,88		3.897,88	
Correções relativas exercícios anteriores	11.130,31	7.085,27	4.045,04	57,09
Diferenças de câmbio favoráveis	163,30	11,60	151,70	1307,76
Excesso de estimativa p/ impostos	0,00	376,31	-376,31	-100,00
Subsidio ao investimento	38.927,35	3.312,68	35.614,67	1075,10
Total	622.039,67	601.004,78	21.034,89	3,50

Em 2011 ocorreram mais duas Missões Empresariais face ao ano anterior e participaram mais empresas na Feira de Frankfurt, razão pela qual nesta ultima a variação foi positiva. Quanto às Missões é notório o esforço efetuado no sentido de renegociar condições de participação traduzindo-se numa diminuição dos custos na ordem dos 37% em beneficio das empresas.

Os Proveitos Suplementares devem-se à comparticipação privada das empresas no projecto – Iniciativa de Formação de Empresários.

No decorrer do exercício e derivado de uma falha energética, a mesma provocou danos irreparáveis no servidor tendo sido acionado o respetivo seguro, gerando o proveito acima mencionado.

Os subsidios ao investimento aumentaram uma vez que foi adquirido no âmbito do projeto da Qualidade uma plataforma e do RUCI um software de Gestão em que os subsidios são reconhecidos na mesma proporção das amortizações dos Ativos Intangiveis.

27.Outros gastos e perdas

A rubrica, outros gastos e perdas é composta da seguinte forma:

	2011	2010	Variação	Variação %
IMI	391,69	391,69	0,00	0,00
IVA pró-rata	0,00	29.286,08	-29.286,08	-100,00
Imposto de selo	0,00	0,34	-0,34	-100,00
Taxas	38,54	102,00	-63,46	-62,22
Correções relativas exercícios anteriores	3.844,79	3.924,25	-79,46	-2,02
Quotizações	1.649,28	1.608,88	40,40	2,51
Ofertas e amostras	1.791,14	1.469,65	321,49	21,88
Bolsas formandos	208.283,54	204.740,52	3.543,02	1,73
Subsídios estagiários	0,00	3.592,89	-3.592,89	-100,00
Outros encargos com formandos	189,19	189,19	0,00	0,00
Total	215.998,98	245.305,49	-29.306,51	-11,95

A principal variação está relacionada com a alteração da conta contabilística do custo do IVA Pro-rata em que no presente exercício económico a mesma foi tida em conta nas contas 62 – FSE, 43 – Ativos Fixos Tangíveis e 44 – Ativos Intangíveis nos respetivos custos de base.

28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

		31-Dez-11		31-Dez-10		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	94.395	-	94.395	54.172	-	54.172
Activos intangíveis	76.333	-	76.333	-	-	-
-	170.727		170.727	54.172		54.172

Foram realizadas as obras da primeira fase no montante de 57.581,66 euros, que correspondeu à impermeabilização do terraço do edifício. Por questões contabilísticas, registou-se o investimento na conta de ativos fixos tangíveis e procedeu-se à amortização integral, considerando apenas tratar-se de um gasto em conservação e manutenção do edifício.

29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2011 e de 2010, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.400	352
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	737	
	6.137	352
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.631	4.445
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	4.656
	2.631	9.101
Resultados financeiros	3.506	(8.749)

O montante registado em "Outros Gastos e Perdas de Financiamento" no exercício de 2010 e num maior rigor contabilístico foram contabilizados em 2011 na conta 62 – FSE com o montante de 4.062,37 euros e correspondem a comissões de transferências de pagamentos de bolsas a formandos, formadores, fornecedores e pagamento de salários.

Os juros obtidos são de depósitos a prazo e refletem as elevadas taxas de juro praticadas em 2011.

Os juros suportados dizem respeito ao empréstimo de aumento de capital na GestinLeiria., conforme já mencionado anteriormente. A Associação está em condições de proceder à amortização total do valor em dívida de 45.000€, no entanto foi entendido não o fazer uma vez que as taxas praticadas no mercado são favoráveis à aplicação do capital a prazo, conforme demonstra o quadro da nota 29.

30.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2011.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31.Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a NERLEI não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Rubricas	Dezembro	Rubricas	Dezembro
-	2011		2011
Ativo não corrente	895.906	Capital Próprio	895.556
Ativo corrente	2.380.928	Passivo não corrente	15.000
		Passivo Corrente	2.366.278
Total do ativo	3.276.834	Total Capital Próprio e Passivo	3.276.834

RESUMO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DEZEMBRO 2011

Rubricas	Dezembro	Rubricas	Dezembro
	2011		2011
GASTOS	2.426.426,05	RENDIMENTOS	2.554.862,67
		RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	128.438,62
		IRC ESTIMADO	6.851,24
		Resultado Liquido	121.585,38

Indicadores Económico-Financeiros para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

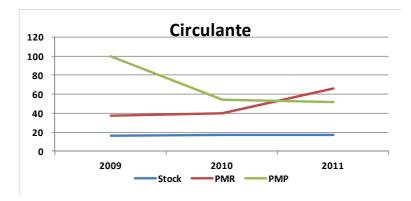
AENERLEI, INDICADORES - 2009 - 2011						
RUBRICAS	2009	2010	2011	Taxa		
ESTRUTURA FINANCEIRA						
01. Fundo de Maneio	-135.289	-4.414	14.650	431,9%		
02. Necessidades de Fundo de Maneio	-224.367	-130.420	-265.102	-103,3%		
03. Tesouraria Líquida	89.078	126.006	279.752	122,0%		
04. Grau de Endividamento	83,5%	82,6%	83,5%	1,1%		
05. Autonomia Financeira	16,5%	17,4%	27,3%	57,1%		
GESTÃO DE ACTIVOS						
07. Duração Média dos Stocks	16	17	17	0,8%		
08. Prazo Médio de Recebimentos	37	40	66	65,2%		
09. Prazo Médio de Pagamentos	99	55	52	-5,1%		
RENTABILIDADE						
09. Volume de Negócios (Pr. Serviços + Subsídios)	2.310.347	2.935.400	2.547.707	-13,2%		
10. EBIT (Resultado Operacional)	59.018	67.188	124.930	85,9%		
11. EBITDA (Meios Libertos Operacionais)	146.766	121.360	295.657	143,6%		
13. Resultado Líquido	47.808	58.633	121.585	107,4%		
15. Margem EBITDA	6,4%	4,1%	10,1%	143,6%		
16. Margem EBIT	2,6%	2,3%	4,3%	85,9%		
17. Margem Líquida	2,1%	2,0%	4,1%	107,4%		

Todos os indicadores da estrutura Financeira da Associação melhoraram, em 2011, com o reforço do Fundo de Maneio que passou a positivo, devido à retenção de resultados. As necessidades de fundo de maneio mantêm-se negativas e de um valor superior a 2010, permitindo o reforço da tesouraria líquida, que ascende a 279.752 euros, no final do ano.

Os bons resultados da associação permitiram também reforçar a autonomia financeira para 27,3%.



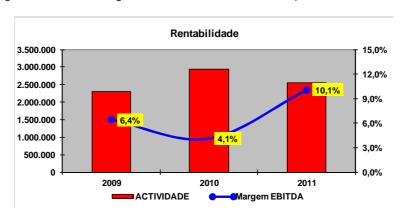
Ao nível do circulante registou-se um aumento dos prazos médios de recebimento e de pagamento para 66 e 52 dias respetivamente, devido a uma alteração nas regras de pagamento/recebimento na participação de uma feira internacional, onde a Associação serve de intermediário junto das empresas da região. Em valor absoluto as variações do saldo de clientes e fornecedores são residuais sem efeito nas necessidades de fundo de maneio.



O Volume de negócios regista uma taxa de crescimento negativa de -13,2%, devido a alguns projetos terem terminado no 2º semestre de 2011 e só terem recomeçado no início de 2012. No entanto, todos os indicadores de rentabilidade melhoraram substancialmente, registando taxas de crescimento superiores a 100%, com exceção da Margem EBIT, que cresceu 85,9%.

A Margem EBITDA atingiu um valor de 10,1% do volume de negócios, ou 295.657 euros em termos absolutos.

O Resultado Líquido atingiu 121.585 euros, registando uma taxa de crescimento positiva de 107,4%.



Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2011

Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

 ultado líquido positivo de 121.585,38 euros s e trinta e oito cêntimos) tenha a seguinte a	•
Resultados Transitados:	 121.585,38 euros

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 26º dos Estatutos, compete ao Conselho Fiscal da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, elaborar relatório e emitir parecer sobre

Relatório de gestão e contas de 2011

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2011

e

Plano de Actividades e Orçamento para 2012

Estes documentos foram apresentados ao Conselho Fiscal, pela Direcção, após aprovados, dentro dos prazos legais e estatutários.

O Conselho Fiscal foi acompanhando ao longo do exercício, as actividades da Direcção desta Associação Empresarial. Não pode, nem deve por isso, deixar de manifestar o seu reconhecimento pelo esforço e empenhamento, levado a cabo pela Direcção, em benefício do desenvolvimento do tecido empresarial da região.

Perante estes factos, e não tendo chegado ao seu conhecimento, qualquer acontecimento que ofenda a Lei e os Estatutos, está este Conselho, em condições de elaborar o seu relatório e emitir parecer sobre a documentação em análise.

RELATÓRIO

Procedeu este Conselho Fiscal, trimestralmente, à conferência das contas e dos suportes contabilísticos, comportamento aconselhável em circunstâncias semelhantes e acompanhou a elaboração dos documentos em apreciação, nomeadamente o Relatório de gestão e contas de 2011 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2011.

A opinião que o Conselho Fiscal vai manifestar, relativamente ao ano de 2011, resulta do acompanhamento que foi efectuando ao longo do ano das actividades desta Associação Empresarial.

Quanto ao Plano de Actividades para 2012, nele são destacados em pormenor, os projectos que a Direcção se propõe realizar, estando os Orçamentos, por departamento, elaborados de acordo com as acções previstas.

Com prontidão, foi recebida neste Conselho Fiscal, quer por parte da Direcção, quer por parte dos serviços administrativos e outros, toda a informação que lhes foi solicitada, factos que se registam, sublinham e agradecem.

Foram respeitados rigorosamente todos os preceitos legais, encontrando-se as demonstrações Financeiras e seus anexos, elaborados de acordo com as normas contabilísticas geralmente aceites pelo que, os mesmos evidenciam de forma inequívoca, verdadeira e apropriada a situação patrimonial da NERLEI- Associação Empresarial da Região de Leiria.

\dub.

Face ao exposto, somos de

PARECER

que:

- se aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2011 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012;
- se aprove a proposta de aplicação dos Resultados líquidos positivos de € 121.585,38;
- se aprovem o Plano de Actividades da Direcção e os Orçamentos para 2012.

Leiria, 8 de Março de 2012

O CONSELHO FISCAL